

# Prefeitura de SP conclui limpeza da Ponte Estaiada, na Zona Sul

Após prorrogar prazo por duas vezes, gestão Doria conseguiu retirar pichações da estrutura. Prefeito vai apresentar o resultado do serviço na tarde desta terça.

Por G1 São Paulo

17/01/2017 09h15 · Atualizado há 5 minutos



Equipes da prefeitura de SP concluem limpeza da ponte estaiada

**D**epois de dois adiamentos, a Prefeitura de São Paulo concluiu a limpeza das pichações da Ponte Octavio Frias de Oliveira, mais conhecida como Ponte Estaiada, na Zona Sul da capital paulista. O prefeito João Doria deve "apresentar" oficialmente o resultado do serviço em uma visita ao local, às 13h desta terça-feira (17).

A limpeza da Ponte Octavio Frias de Oliveira, a Estaiada, começou na manhã do dia 2 de janeiro. Na data, Doria chegou a garantir que a estrutura estaria limpa no mesmo dia, mas, em seguida, os alpinistas responsáveis pela higienização disseram que o serviço duraria pelo menos 10 dias.

No dia 3 de janeiro, no entanto, os trabalhos de limpeza da ponte não foram retomados e o prazo precisou ser estendido mais uma vez. A Prefeitura informou, por meio de nota, que o serviço teve de ser interrompido e, conseqüentemente, adiado, "por questões de segurança" já que havia risco de descargas elétricas.

A Prefeitura de São Paulo afirmou que os trabalhos também precisavam ser paralisados quando havia vento, chuva ou sol forte. "A interrupção é necessária por conta da segurança dos alpinistas que trabalham a 138 metros de altura, com 12 quilos de equipamentos", explicou. Já a restrição ao sol forte se deu em razão do produto químico reagir com o calor.

A prorrogação do prazo também ocorreu, segundo a administração municipal, porque o verniz da ponte estava gasto e a tinta dos pichadores impregnou no concreto. "Com isso, foi necessário o uso de mais produto do que o previsto inicialmente", justificou, na nota.



 Ponte Estaiada ganhou nova iluminação (Foto: TV Globo/Reprodução)

Um dos cartões-postais da capital paulista, a Ponte Octávio Frias de Oliveira, com altura equivalente a um prédio de 46 andares, teve seu **mastro central pichado pelo menos três vezes** no último ano.

A ponte já havia recebido um verniz antipichação, que ajuda na remoção da tinta. Para evitar novas pichações, Doria disse que também será aplicada uma estratégia que inclui a instalação de sensores nos portões, que acionarão a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e a Polícia Militar (PM) em tentativas de arrombamento, câmeras para captar a presença de pessoas durante a madrugada e iluminação - já instalada.